



PRECISAMOS CONVERSAR SOBRE QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES!

Thamires Luana Cordeiro¹

Eliane Gonçalves dos Santos²

Resumo:

Falar das questões de gênero e sexualidade no atual cenário brasileiro, é quase uma “heresia”. Vivemos um momento de obscurantismo acerca dessas discussões. Mas, como a escola pode omitir-se de pensar e discutir tal assunto? Uma vez que é um espaço plural, marcado pela diversidade de sujeitos, com diferentes culturas, crenças e valores. A partir desta compreensão e do entendimento que a escola é um local que contribui para o desenvolvimento da cidadania, este trabalho teve como objetivo identificar como as questões de gênero e sexualidade são abordadas em um curso de formação inicial de professores do curso Normal. A ação foi desenvolvida com uma turma de ensino médio, Curso Normal, de uma Escola de Educação Básica da região Noroeste do Rio Grande do Sul. Participaram 18 alunas com a faixa etária entre 17 e 22 anos de idade. A metodologia empregada consistiu em uma roda de conversa sobre a temática gênero e sexualidade, e a aplicação de um questionário com perguntas norteadoras referentes ao assunto. A partir do diálogo e da análise das questões, identificamos que as futuras professoras têm dúvidas de como trabalhar com a temática em sala de aula, assim, como citam que as questões de gênero e sexualidade têm uma abordagem periférica na grade curricular do curso. Mas, são unânimes em afirmar a importância de se debater e refletir sobre essas questões, como mencionado nos excertos a seguir: “*Acho que esse assunto é uma coisa que deve ser trabalhado sempre, com conversas, debates, deixando todos colocarem suas opiniões e sempre ensinando os alunos sobre o assunto*”(A2) e “[...] *o quanto antes melhor porque se deixarmos para mais tarde os alunos já vão ter uma opinião formada (e provavelmente preconceituosa)* (A9). Sob esse viés, compreendemos a escola como um ambiente fundamental para a construção e a desconstrução de conceitos, e como um lugar onde as pluralidades culturais se encontram, proporcionando ao sujeito a possibilidade de aprender com o outro. A partir

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo-RS, Email: thamiresluanac@gmail.com

² Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo - RS, E- mail: eliane.santos@uffs.edu.br

da interação na roda de conversa e da análise das respostas obtidas ficou evidente a necessidade de incluir questões de gênero e sexualidade no currículo de formação inicial para que os futuros professores e professoras saibam abordar essas questões em sala de aula para promover um futuro e uma sociedade livre de violência e desigualdades de gênero.

Palavras-chave: Formação de professores. Prática de ensino. Gênero e Sexualidade. Escola.